



SimTec 25
anos
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA E MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO INTRACRANIANA: UMA CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO PARA MELHORIA DE CUIDADOS

JESSIKA SUELLEN DA COSTA, LUCIENE BARBOSA BISPO FERREIRA, KARINA PINHEIRO MOREIRA, JESSICA CHAMORRO MERCHON, SIMONE ZANCANI, ADRIANA FERREIRA SOARES, NATALIA COSTA DA SILVA JANUÁRIO, REGINALDO BISPO DE OLIVEIRA, JULIANA DA SILVA ALVES, SHEILA DE ALMEIDA SANTOS, ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA



HC - HOSPITAL DE CLÍNICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Palavras-chave: Educação continuada. Uti. Derivação ventricular externa. Pressão intracraniana

Introdução/Objetivo:

A derivação ventricular externa (DVE) é uma ferramenta diagnóstica e terapêutica utilizada em pacientes neurocríticos. Permite a monitorização da pressão intracraniana (PIC) e serve de medida através da drenagem do líquido cefalorraquidiano (LCR). Uma das principais complicações é a infecção, podendo chegar até 22% em pacientes de alto risco, resultando em aumento da morbidade, mortalidade, internações prolongadas e aumento de custo. Os cuidados para resultados bem-sucedidos incluem avaliações neurológicas e manutenção adequada da DVE. A equipe multiprofissional, em especial a enfermagem, é responsável pelo cuidado ao paciente neurocrítico e necessita de capacitação constante. Portanto, esse trabalho objetivou produzir um vídeo educativo sobre os principais cuidados de enfermagem com DVE.

Metodologia:

Estudo descritivo, relatando uma intervenção realizada na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital das Clínicas da Unicamp, para capacitar os profissionais de enfermagem na manipulação da DVE e monitorização da PIC. Três integrantes da equipe de enfermagem da UTI realizaram a gravação dos principais cuidados. As orientações contidas no vídeo produzido foram extraídas do manual institucional de Técnicas da Enfermagem da própria instituição.

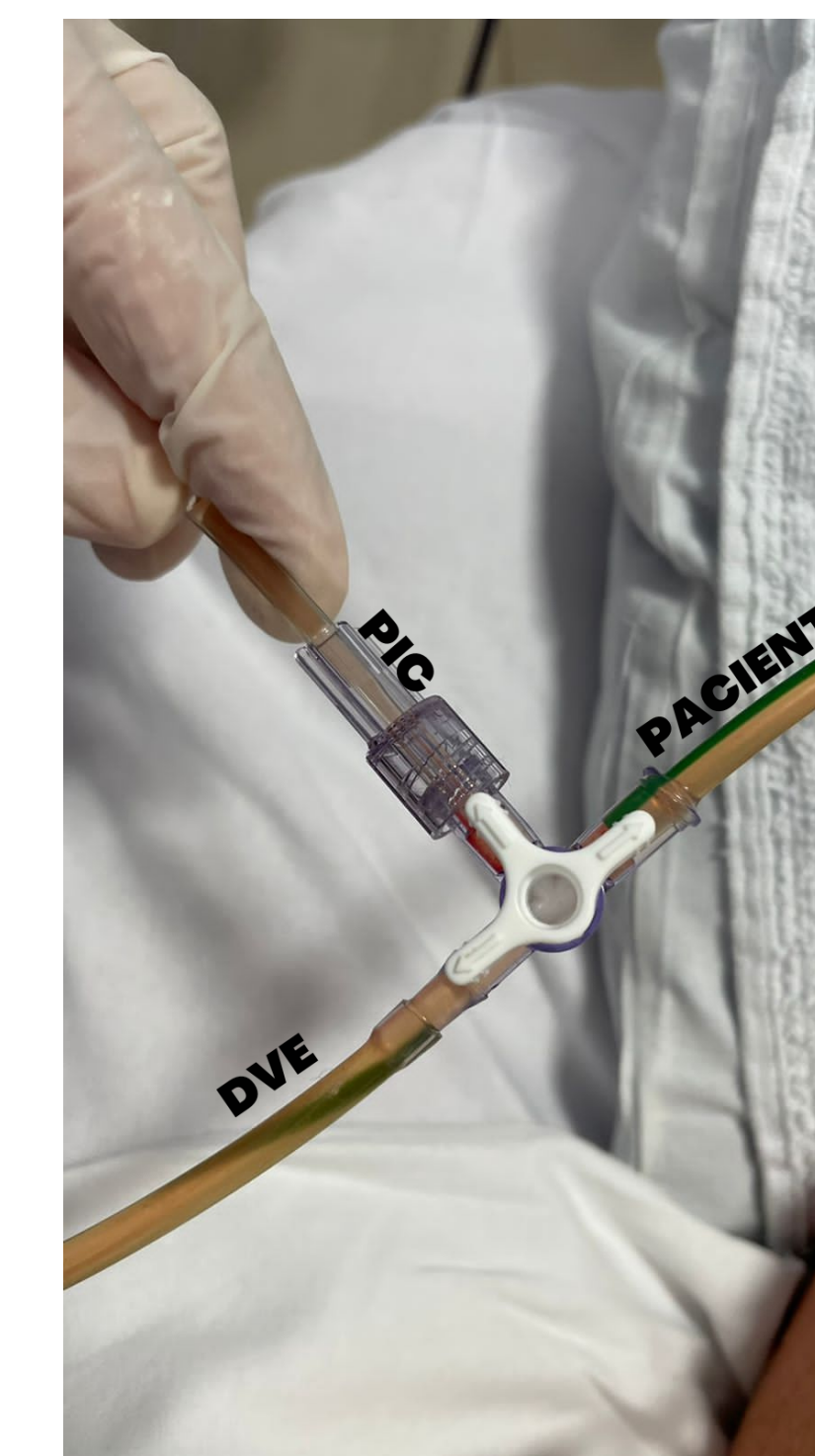
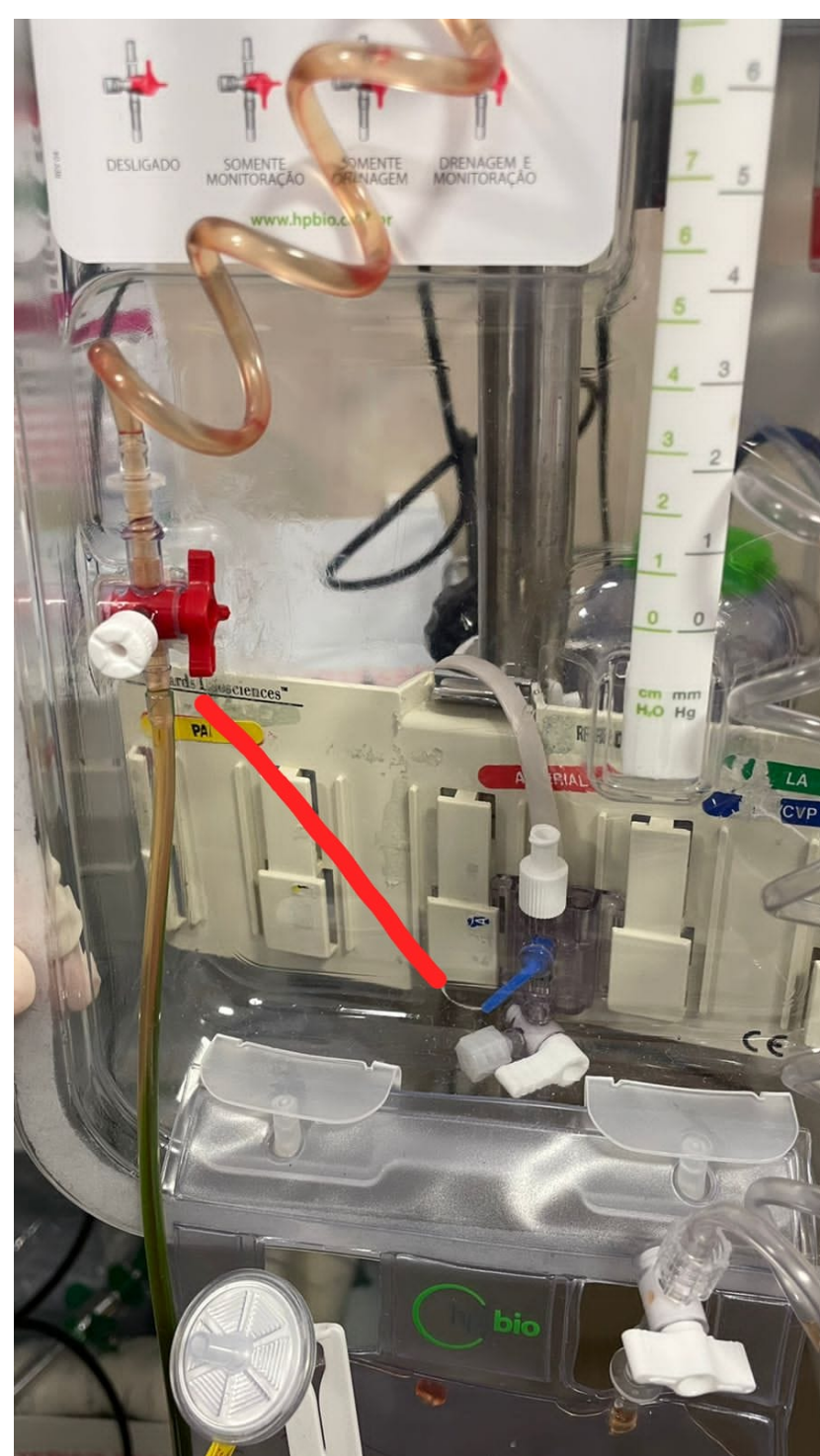
Resultados:

O material produzido foi compilado e editado por aplicativos de edição (Inshot, CapCut, Benime e Canva) para produção do vídeo educativo, com a inclusão de trilha sonora, legendas e tratamento de imagens por um membro da equipe de enfermagem, possibilitando a construção de um vídeo de 2 minutos e 13 segundos que abordavam os principais cuidados na manipulação da DVE: nivelamento da DVE, nivelamento da PIC, zeragem do sistema transdutor, cuidados para o transporte. O vídeo construído encontra-se disponível para acesso no link: <http://drive.google.com/file/d/1-FKiegWAg51RuKT684MySJ0QDe3EK-3G/view?usp=sharing>. Após a construção, o vídeo foi apresentado para a supervisão de enfermagem da UTI. O próximo passo será divulgar entre a equipe de enfermagem e a partir disso, treinar a equipe, sanando as principais dúvidas referentes ao tema.

Conclusão:

O vídeo contribuiu para o processo educativo dos profissionais envolvidos com sua criação, além de ter colaborado para a produção de conteúdo educativo, embasado nas rotinas descritas no Manual de técnicas de Enfermagem da instituição e em evidência científica. Esse instrumento poderá ser utilizado regularmente pela instituição no treinamento de funcionários recém contratados e também como forma de atualização dos profissionais do setor para adoção de boas práticas no cuidado ao paciente com DVE.

DVE não nivelada com o transdutor de monitorização da PIC.



Sistema aberto para monitorização da PIC e drenagem da DVE.

Referências: CUMMINGS, R. Understanding external ventricular drainage. J Neurosci Nurs, v. 24, n. 2, p. 84-87, abr. 1992. . LU, P.; RAYNOLD; LIU, W.; GONG, J.; SUN, T.; LI, C.; MA RUF, L.; FAN, Y.; ZHU, R.; TIAN, Y. Risk Factors of External Ventricular Drainage-Related Infections: A Retrospective Study of 147 Pediatric Post-tumor Resection Patients in a Single Center. Frontiers in Neurology, India, v. 10, artigo 1243, nov. 2019. SAKAMOTO, V. T. M.; VIEIRA, T.W.; VIEGAS, K.; BLATT, C. R.; CAREGNATO, R. C. A. Nursing assistance in patient care with external ventricular drain: a scoping review. Revista Brasileira de Enfermagem, Porto Alegre, v. 74, n. 2, e20190796, 2021.

Agradecimentos: Agradeço à toda equipe de enfermagem envolvida, supervisores e coordenadores que incentivaram esse trabalho